

# Samuel Hum - O Trabalho do Moleque

tom:

Gm (forma dos acordes no tom de Em)

Capostrate na 3ª casa

Pesa no dorso do moleque o bom conselho

O zelo pelo êxito na vida

A lida que não para pela ralha

Da mãe que não lhe quer a despedida

O breque da ganância a contragosto

O rosto todo puto da labuta

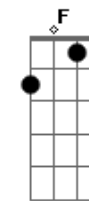
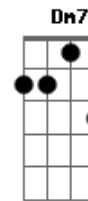
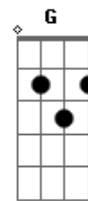
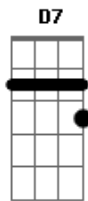
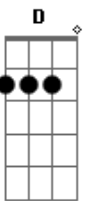
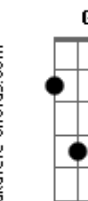
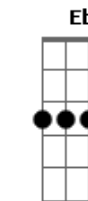
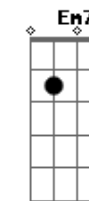
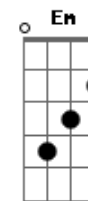
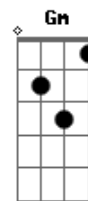
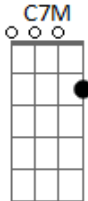
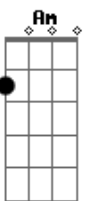
E pra não ser na luta a marginália

Moleque precisando ser bom moço

Boca urbana, desdentada, nada de entrar em cana

Moleque, aquele mesmo, ali na lama

## Acordes



Métrica de algum subúrbio sob a cara acidentada

- Moleque, é pra vender! De grátis, nada

Síndrome do estrangeiro, surto do seu conterrâneo

O ranço de não vender pra brasileiro

Dia inteiro sem comer a bala queimada pelo anoitecer

Reza no livro do moleque a indiferença

Que a graça dessa vida lhe confere

A sorte pela própria circunstância

Trabalho que é o avesso da inocência

Não cabe lhe julgar pela palavra

A mãe que peca pela inconseqüência

Mas manda no conselho pro moleque

- Moleque, vai, mas volta para casa